



REP's - Revista Even. Pedagóg.

Número Regular: Documentação Pedagógica: experiências com projetos

Sinop, v. 9, n. 1 (23. ed.), p. 273-283, jan./jul. 2018

ISSN 2236-3165

<http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/index>

## ESTÁGIO CURRICULAR NA LICENCIATURA EM PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO DE SINOP<sup>1</sup>

Marlete Sabino

Universidade do Estado de Mato Grosso, Sinop/MT - Brasil

### RESUMO

Este artigo buscou compreender as contribuições do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório do curso em Licenciatura Plena em Pedagogia, na formação da prática dos acadêmicos na Universidade do Estado de Mato Grosso de Sinop dos períodos de 2014/1 à 2016/1. A pesquisa é um estudo qualitativo utilizando-se a metodologia de estudo de casos dos relatórios finais da disciplina de Estágios Curriculares. Teve como embasamentos teóricos Selma Garrido Pimenta e Maria Socorro Lucena Lima. A formação universitária contribuiu para equalizar a preparação inicial de professores com a experiência de vivenciar a docência colocando em prática a teoria.

**Palavras-chave:** Estágios Supervisionados. Universidade. Teoria e prática.

### 1 INTRODUÇÃO

Durante a formação acadêmica, surgem inquietações em questões sobre o estágio para encontrar soluções sobre as problematizações na experiência escolar ou como colocar em prática a metodologia elaborada teoricamente para as realizações do estágio obrigatório.

<sup>1</sup> Este artigo é um recorte do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado **ESTÁGIO CURRICULAR NA LICENCIATURA EM PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO DE SINOP**, sob a orientação da Dra. Sandra Luzia Wrobel Straub, Curso de Pedagogia, Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL) da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), *Campus* Universitário de Sinop, 2017/2.

Essa é uma investigação realizada dos relatórios de estágios, um estudo de caso, sobre a formação da disciplina de estágios, no curso de Pedagogia da Universidade do Estado de Mato Grosso de Sinop. Com apoio de Yin (2010, p. 17) que ressalta que:

Em geral os estudos de caso representam a estratégia preferida quando se colocam questões do tipo 'como' e 'por que', quando o pesquisador tem pouco controle sobre os eventos e quando o foco se encontra em fenômenos contemporâneos inseridos em algum contexto da vida real.

O estudo de caso procura compreender, explorar e descrever acontecimentos no contexto real tem por finalidade estabelecer discussões, análises e reflexões que estão presente no estágio.

Nesse contexto verificamos qual o entendimento que o acadêmico tem sobre o estágio obrigatório na graduação; Compreender quais as vantagens do estágio; Identificar se o estágio durante a formação profissional oportuniza a aprendizagem da prática profissional, científico, cultural e social; Relacionar as questões imbricadas na formação do acadêmico e na atuação do estágio obrigatório no curso de formação e compreender o processo adquirido de conhecimento, que se dá através da vivência do estágio. Ressaltando as necessidades de estudos teóricos para o melhor desempenho no período de docência com as atividades práticas.

O estágio no curso de Pedagogia da Universidade do Estado de Mato Grosso, *Campus* de Sinop, pode ser realizado individualmente ou em dupla, assim como também o relatório do mesmo, podem se constituir de um ou de dois estudantes no mesmo contexto.

## **2 LICENCIATURA EM PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO, CAMPUS DE SINOP**

A Universidade do Estado do Mato Grosso - UNEMAT iniciou em 1978 com a criação do Instituto de Ensino Superior de Cáceres (IESC), posteriormente vindo a chamar-se de Fundação Centro Universitário de Cáceres (FCUC-1985); Centro de Ensino Superior de Cáceres (FCESC-1989), sob cuja sigla cria-se o Núcleo de Ensino Superior de Sinop, primeiro processo expansionista da hoje UNEMAT.

Posteriormente passa a denominar-se Fundação de Ensino Superior de Mato Grosso (FESMAT- 1992).

A UNEMAT em Sinop, se constitui em 1990 com três cursos: Licenciatura Plena em Matemática, Letras e Pedagogia. Já em 1992 tem início a expansão gradativa para as demais regiões do Estado de Mato Grosso, constituindo, os hoje, os treze *Campus* Universitários da UNEMAT (STRAUB, 2013).

A Universidade em Sinop, desde sua criação, o curso de Pedagogia vivenciou processos de reformas curriculares e está estruturado com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais, nas legislações e normas internas da instituição. do curso de Pedagogia De acordo com a resolução do Projeto Político Pedagógicoda Universidade do Estado de Mato Grosso de Sinop (2015, p. 06) e “[...] as disciplinas que constituem o currículo do curso aqui delineado estão organizadas com base nos seguintes elementos: Unidades de Créditos, Núcleos de Estudos e Fases Formativas.”

Uma ação entre teoria e prática e é possibilitada pela reflexão das questões imbricadas do cotidiano escolar e das realidades dos alunos com essa organização proporciona estudos preparatórios, no que estabelece o PPC da Universidade do Estado de Mato Grosso de Sinop (2015,p.17) “[...] para preparar profissionais conscientes com busca de melhorias sociais e do desenvolvimento da sociedade e o acadêmico durante sua trajetória no curso de Pedagogia.” Para a conclusão do curso de Licenciatura em Pedagogia no processo educacional a Universidade tem como alicerce um planejamento amparado pelo Conselho Nacional de Educação (BRASIL, 2006, p. 04):

[...] a carga horária mínima de 3.200 horas de efetivo trabalho acadêmico, assim distribuídas: I - 2.800 horas dedicadas às atividades formativas como assistência a aulas, realização de seminários, participação na realização de pesquisas, consultas a bibliotecas e centros de documentação, visitas a instituições educacionais e culturais, atividades práticas de diferente natureza, participação em grupos cooperativos de estudos; II - 300 horas dedicadas ao Estágio Supervisionado prioritariamente em Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, contemplando também outras áreas específicas, se for o caso, conforme o projeto pedagógico da instituição; III - 100 horas de atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos alunos, por meio, da iniciação científica, da extensão e da monitoria.

Cada disciplina é orientada por professores com base nos princípios do projeto curricular e nas receptivas ementas, com a conclusão em quatro anos, ou seja, a Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL) da Universidade do Estado de Mato Grosso de Sinop tem como proposta oito fases que são fundamentais para a formação e a disciplina de estágio supervisionado, tem como objetivo a ligação entre a teoria e prática.

### **3 O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO E A PRÁTICA DO ACADÊMICO**

A Universidade busca formar profissionais visando à educação de qualidade proporcionando uma aprendizagem em conhecimento real, pois de acordo com Pimenta e Lima (2004, p. 20), “O estágio é o eixo central na formação de professores, pois é através dele que o profissional conhece os aspectos indispensáveis para a formação da construção da identidade e dos saberes do dia-a-dia”.

A formação de professores é alvo de destaque nos estudos e pesquisas, e o estágio é um dos pontos fundamentais nos cursos de licenciatura, transformando as dificuldades em potencialidades na vida profissional. Nessa perspectiva, os acadêmicos passam pelo exercício de formação oriunda da realidade em vários aspectos, como os econômicos, sociais e humanos, com metas que reflitam sobre o fazer, e que sejam capazes de analisar e confrontar com os conhecimentos teóricos, conforme ressalta Rodriguês (2007, p. 10):

A imagem do professor como intelectual, investigador, construtor de currículo e prático reflexivo é apelativa- fala-nos de um professor capaz de construir saberes a partir de sua experiência analisada e refletida num exercício permanente de repensar a prática e a teoria que sustenta.

Os discentes precisam valorizar a busca de conhecimentos, para lutar pelo desenvolvimento da profissão, procurar cumprir o papel visando a educação de qualidade em transformação social e uma escola cidadã, com o objetivo de refletir sobre a ação de construir e reconstruir a aprendizagem na formação. Nessa linha de pensamento trazemos dos relatórios das acadêmicas Evangelista e Nascimento (2015, p. 18) que enfatizam:

O professor deve voltar todas as ações pedagógicas para a criança, a fim de oportunizar o aprendizado de maneira que a criança possa interagir e obter um meio de vivência significativo do ponto de vista [...] oportunizar para a criança, conhecer o mundo por meio das experiências

A formação reflete na visão crítica e reflexiva na educação em um sentido amplo, como produção humana e histórica cultural. Neste sentido, consideramos a importância de uma formação estruturada em que a Universidade do Estado de Mato Grosso de Sinop proporciona aos seus estudantes, em que ressalta o PPP da Universidade do Estado de Mato Grosso de Sinop (2015, p. 110):

Faz-se necessário gestar ambiências no currículo em ação, com professores e alunos, para problematizar, provocar práticas educativas e reflexões acerca dos saberes docentes, da escola de educação básica, da participação e gestão de processos educativos, dos conhecimentos escolares, da educação para e na cidadania; do valor da pesquisa no ensino e das problemáticas educacionais atuais

Assim sendo, a importância da graduação em uma relação de construção, que por sua vez é possível através de um diálogo entre teoria e prática, sendo decisivo no desempenho do estágio, conforme pode ser observado nos relatórios das acadêmicas Machado e Rodriguês( 2014, p. 15), a seguir:

Considerando as concepções dos teóricos que orientam os processos pedagógicos, bem como a realidade que se apresenta. Neste sentido caracteriza-se a possibilidade de fortalecer a relação teórica e prática baseado no princípio metodológico do desenvolvimento de competência profissional.

Portanto a melhor forma é a comunicação entre Universidade e acadêmicos possibilitando um diálogo crítico sobre a prática de ensino, os problemas e desafios em que possam avaliar sobre a teoria e prática. Essa concepção é importante segundo Pimenta e Lima (2004, p. 43), considerando que:

[...] o papel das teorias é iluminar e oferecer instrumentos e esquemas para a análise e investigação que permitam questionar as práticas institucionalizadas e ações dos sujeitos e, ao mesmo tempo, [colocá-las] em questionamento, uma vez que as teorias são explicações sempre provisórias da realidade.

A ação entre o sujeito na articulação entre teoria e prática é possibilitada pela reflexão das questões imbricadas do cotidiano escolar e suas respectivas realidades dos alunos.

Durante o estágio, o acadêmico tem uma atividade privilegiada, com diálogo e possibilidade de articulações com a realidade de ensino e com a pesquisa, segundo a concepção de Pimenta e Lima (2004, p. 8):

Oportunidade de refletir sobre o seu fazer, e do que seja capaz para analisar e de confrontá-lo com os saberes adquiridos, com os novos conhecimentos, construídos e analisados na universidade facilita o ingresso na profissão uma experiência que propicia o desenvolvimento de atitudes, habilidades e competências individual e coletivo, mas neste enfoque, o instrumento fundamental no processo de formação.

O estudante tem a oportunidade de refletir sobre o seu fazer, e do que seja capaz para analisar e de confrontá-lo com os saberes adquiridos com os novos conhecimentos, construídos e analisados na universidade. Como descreve as acadêmicas Carradore e Conceição (2016, p. 11) “O estágio proporcionou momentos de reflexão, dá a oportunidade de adquirirmos experiência na vivência em sala de aula.

O diálogo é o real pedagógico em suas singulares e necessidades, para compreender melhor a transformação efetiva da realidade educacional. Durante a atuação do docente em sala de aula, pode-se compreender as vantagens da formação no processo de aprendizagem considerando principalmente as vivências e experiências no âmbito educacional para a futura profissão, nesse sentido elencamos os dizeres das acadêmicas em seu relatórios (OLIVEIRA; SOUZA, 2014, p. 14):

Sendo assim, o estágio constitui-se em importante instrumento de conhecimento e de integração do aluno na realidade social, econômica e do trabalho em sua área profissional. Visa explorar a realidade do trabalho docente, suas dificuldades, carências, metodologias que têm sido aplicadas pelos professores da área, bem como construir uma relação orgânica com a vida e o espaço escolar e com as pessoas que o compõem. Oportunizando ao aluno do Curso de Pedagogia contato direto com a realidade de trabalho para a qual está sendo formado, visando uma formação integral de conformidade com a legislação vigente, bem como, proporcionar aos licenciandos a intervenção pedagógica, elaboração e execução de projetos didáticos interdisciplinares a ser desenvolvidos durante a realização do estágio.

Assim sendo, dizemos que o estágio é uma ferramenta facilitadora para o ingresso na profissão, uma experiência que propicia o desenvolvimento de atitudes, habilidades e competências individuais e o trabalho no coletivo, como instrumento fundamental no processo de formação, conforme observamos em análises do relatório das acadêmicas Silva e Zanin (2015, p. 12), a seguir:

O momento do estágio é muito decisivo na caminhada acadêmica, pois é nele que descobrimos dons e habilidades até então ainda no anonimato [...] ampliou meu conhecimento na área que irei atuar como futura pedagoga me oportunizando grandes experiências, da rotina e do cotidiano na educação infantil.

Refletir sobre sua ação de construção e reconstrução da aprendizagem enquanto aprendiz inserido em uma formação continuada. Ou seja, pensando que deve ser um processo sem fim, ideia reforçada por Paulo Freire (1996), que afirma que ninguém nasce educador ou marcado para educador, é necessário se fazer educador, se tornar um, buscar permanentemente a teoria e realizando com a prática, pois o profissional ou o estudante precisa assumir o compromisso com o conhecimento. Nesse sentido segue o relato dos acadêmicos Busatto e Flores (2014, p. 11):

Durante a realização do estágio observamos que é fundamental que o professor tenha domínio do conhecimento dos saberes, mantenha-se atualizado as mudanças do Sistema Educacional e permaneça em formação continuada, propiciando ações e práticas educativas e efetivas e funcionais dentro de um padrão elevado de qualidade pedagógica.

Acerca do depoimento dos acadêmicos em que ressaltam que todos os profissionais precisam estar atentos as mudanças ao Sistema Educacional, que tem como principal objetivo permitir que uma grande parte a sociedade, receber o mesmo tipo de educação e formação ao longo de sua vida. No que estabelece o PPC da Universidade do Estado de Mato Grosso de Sinop (2014, p. 23).

O Curso de Licenciatura em Pedagogia da UNEMAT/Sinop preocupa-se com a formação de professores no sentido de estabelecer como meta a formação de profissionais que reflitam sobre o seu fazer, e que sejam capazes analisar e confrontar a prática com os conhecimentos teóricos, construídos na academia e que possam produzir novos conhecimentos, a partir desse confronto crítico.



É neste momento do estágio, que ocorre às inquietudes e o confronto direto da teoria e a prática, portanto a melhor forma é a comunicação entre a escola intermediada pelo acadêmico e a universidade para que ocorra o diálogo crítico sobre a prática de ensino, os problemas e desafios em que possa avaliar sobre a relação da teoria e prática, essa concepção é importante. Segundo Pimenta e Lima (2004, p. 43):

[...] o papel das teorias é iluminar e oferecer instrumentos e esquemas para a análise e investigação que permitam questionar as práticas institucionalizadas e ações dos sujeitos e, ao mesmo tempo, [colocá-las] em questionamento, uma vez, que as teorias são explicações sempre provisórias da realidade

A prática e a teoria não são fatos isolados, no curso de formação são intermediadas com fins de orientação, na educação. Caracterizando a possibilidade de fortalecer a relação da teoria e prática baseando nos princípios metodológicos, nos relatórios das acadêmicas Machado e Rodrigues(2014, p. 13):

[...] um instrumento imprescindível na formação acadêmica, onde a partir dele (princípios metodológicos) pode-se fazer uma análise, considerando as concepções dos teóricos que orientam os processos pedagógicos, bem como a realidade que se apresenta.

O Estágio Curricular Supervisionado se dá a partir de uma determinada observação e participação da realidade em si, com seus próprios olhos e identificar as características, o que poderá ser aperfeiçoado ou transformado mediante a investigação. Nessa relação trazemos o depoimento das acadêmicas Oliveira e Souza (2014, p. 19):

Essas questões sobre formação docente estão intrinsicamente relacionada à qualidade na educação [...] por isso a importância da aplicação do estágio supervisionado desde o princípio da graduação para que desta relação possam se construir novas alternativas, que por sua vez só serão possíveis através de um diálogo entre a teoria e prática.

Nesse contexto, sua atuação, deve ser interativas e ocorrer num movimento dialético, com base nos conhecimentos e os saberes que possui e colocá-los em prática, como podemos verificar no relatório das acadêmicas. Silva e Zanin (2016, p. 11) “No entanto [...] Ação – reflexão – ação, onde existe um exercício intencional do



professor que o leva a refletir sobre o que realizou, a mudar a sua ação sempre que necessário.” Por isso, o estágio deverá contribuir para a construção da habilidade de refletir sobre a organização das atividades pedagógicas, além de estimular a problematização, compreensão e a sistematização na maneira de como intervir em situações numa dada realidade

Desta forma destacamos Tardif (2002) que fala que a profissão de um professor se constrói tendo quatro pilares como base que são: os saberes da formação profissional, os saberes disciplinares, os saberes curriculares e os saberes experienciais que são construídos no decorrer do seu cotidiano.

Para o êxito dos acadêmicos, que além de seu próprio desempenho, a formação e participação da universidade durante o processo é de sua suma importância em relação as discussões relativas aos saberes dos professores, com as participação e sugestões nos planejamentos.

#### **4 CONCLUSÃO**

Observa-se no processo investigativo que o estágio tem enorme importância na formação profissional, é a base para os futuros professores, após esta prática os acadêmicos sentem-se mais preparados para atuar profissionalmente na sala de aula. Assim sendo, o Estágio Curricular Supervisionado, é visto como um importante meio na formação do professor, pois traz subsídios importantes para o aprendizado diário do futuro profissional. É neste período que os acadêmicos, compreendem a possibilidade de empregar os conhecimentos teóricos na prática, em busca de melhorias e transformações no período em que atuam como docentes e ao longo da jornada para as mudanças que continuam em seu cotidiano, pois cada fase apresenta-se uma turma diferente que possui uma realidade diferente, que exige posturas e atitudes distintas.

#### **CURRICULAR STAGE IN THE PEDAGOGY DEGREE OF THE UNIVERSITY OF MATO GROSSO – SINOP**

## ABSTRACT<sup>2</sup>

This articles ought to understand the contributions of the Supervised Curricular Internship Mandatory of the course in Full Degree in Pedagogy, in the formation of the practice of the academics in the State University of Mato Grosso - Sinop from the periods of 2014/1 to 2016/1. The research is a qualitative study using the methodology of case study of the final reports of the discipline of Curricular Stages. It had as theoretical bases Selma Garrido Pimenta, Maria Socorro Lucena Lima and Dermeval Saviani. The research is a qualitative study using the methodology of case study of the final reports of the discipline of Curricular Stages.

**Keywords:** Supervised Internship. University. Theory and Experience.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional da Educação Conselho Pleno. ParecerCNE/CP nº01 de 2006. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, seção 01. p.11 16 de maio de 2006. Seção 01. p. 11. Disponível em:<  
[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01\\_06.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf) >. Acesso em: out. 2015.

BUSSATO, Lienai Aparecida Campos Pereira; FLORES, Cezar Augusto da Silva. **Relatório de Estágio Curricular Supervisionado da Ensino fundamental III**. 2014. 26 f. Relatório (Curso de Pedagogia) -Faculdade de Educação e Linguagem, Universidade do Estado de Mato Grosso, Sinop, 2014.

CARRADORE, Danielle Cristina Lima; CONCEIÇÃO, Gislaine Fardin da. **Relatório de Estágio Curricular Supervisionado da Ensino Fundamental III**. 2014. 11 f. Relatório (Curso de Pedagogia) -Faculdade de Educação e Linguagem, Universidade do Estado de Mato Grosso, Sinop, 2014.

EVANGELISTA, Bruna dos Santos; NASCIMENTO, Ane Carolina dos Santos. **Relatório de Estágio Curricular Supervisionado da Educação Infantil II**. 2016. 30 f. Relatório (Curso de Pedagogia) -Faculdade de Educação e Linguagem, Universidade do Estado de Mato Grosso, Sinop, 2016.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Cortez. 2008.

---

<sup>2</sup> Resumo traduzido por Thaís Mara dos Santos Garcia Rodrigues, graduada em Letras pela Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT/ Câmpus Sinop, Letras – Licenciatura Plena, habilitada em Português/Inglês e Respectivas Literaturas, conclusão 2015.

MACHADO, Adriana; RODRIGUÊS, Suzana. **Relatório de Estágio Curricular Supervisionado da Ensino Fundamental III**. 2014. 16 f. Relatório (Curso de Pedagogia) -Faculdade de Educação e Linguagem, Universidade do Estado de Mato Grosso, Sinop, 2014.

OLIVEIRA, Eliane Francisca; Souza, Rosângela Maria Viana de. **Relatório de Estágio Curricular Supervisionado da Ensino Fundamental III**. 2014. 31 f. Relatório (Curso de Pedagogia) -Faculdade de Educação e Linguagem, Universidade do Estado de Mato Grosso, Sinop, 2014.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2004

RODRIGUÊS, Ângela: **A formação de formadores para a prática na formação inicial de professores**. Disponível em <<http://www.educ.fc.ul.pt/recentes/mpfip/pdfs/arodrigues.pdf>>. Acesso em: out. 2015.

SILVA, Rosanice Sato Lima Sirqueira da; Zanin, Carla Roberta. **Relatório de Estágio Curricular Supervisionado da Educação Infantil II**. 2016. 27 f. Relatório (Curso de Pedagogia) -Faculdade de Educação e Linguagem, Universidade do Estado de Mato Grosso, Sinop, 2016.

STRAUB, José Luiz. **A emergência e a expansão da UNEMAT e o governo da população mato-grossense**. Porto Alegre: UFRG/Instituto de Educação. Tese de Doutorado, 2013.

TARDIF, Maurice: **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

UNEMAT. **Projeto Político Curricular do Curso de Licenciatura em Pedagogia**; Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). Sinop/MT. 2014.

\_\_\_\_\_. **Projeto Político Pedagógico PPP-UNEMAT**, Resolução nº 058/2015 – CONEPE; Universidade do Estado de Mato Grosso/UNEMAT, Sinop. 2015.

Correspondência:

**Marlete Sabino**. Graduanda do Curso de Pedagogia, Universidade do Estado de Mato Grosso, Sinop, Mato Grosso, Brasil. E-mail: [marmelmarlete@hotmail.com](mailto:marmelmarlete@hotmail.com)

Recebido em: 28 de abril de 2018.

Aprovado em: 28 de maio de 2018.